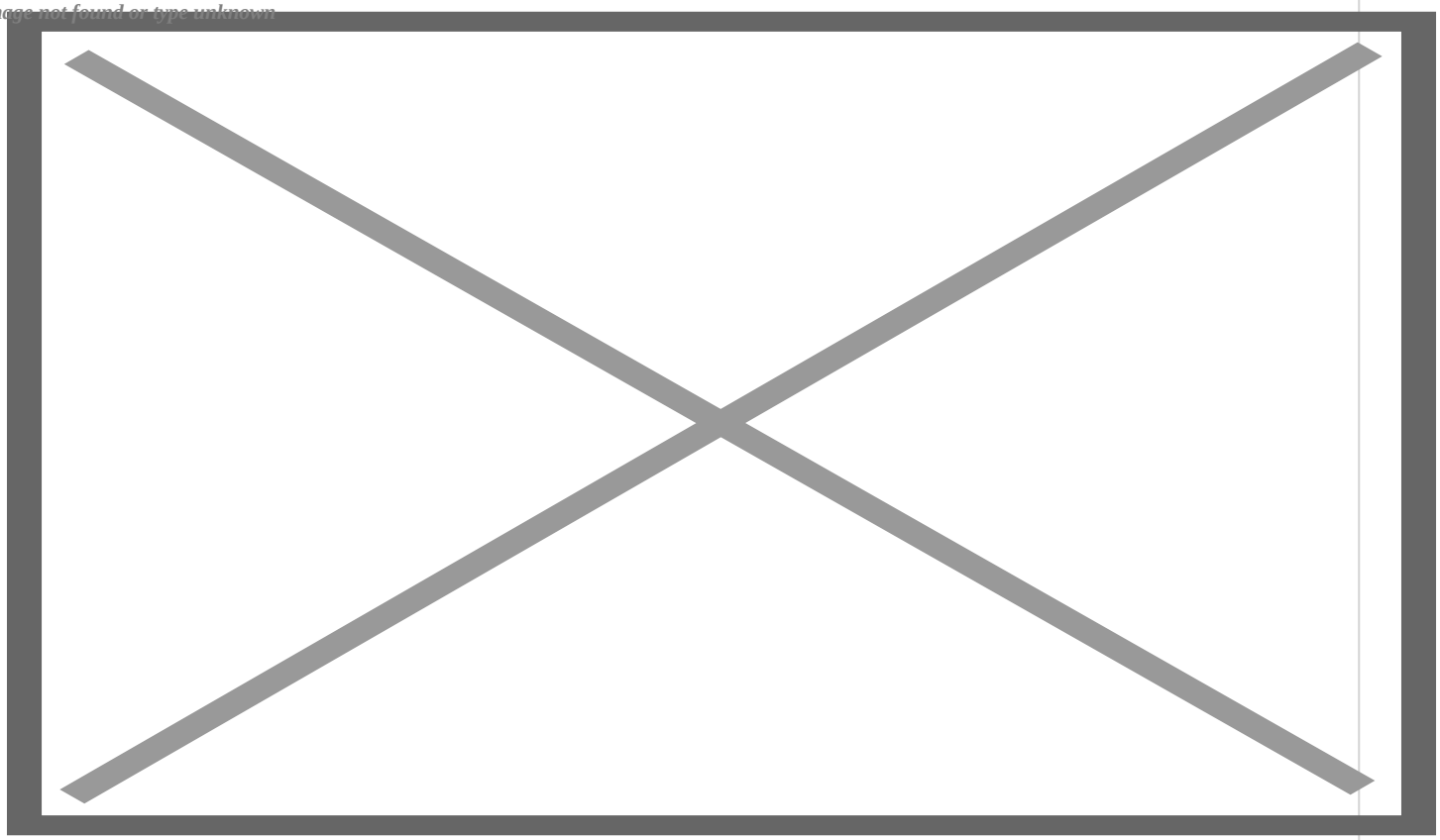
Candidato presidencial equatoriano promete reverter concessão do campo de Sacha

Image not found or type unknown



Luisa González encabeza la intención del voto en primera vuelta.

Havana, 6 de março (RHC) A candidata presidencial Luisa González, da Revolução Cidadã (RC), prometeu na quarta-feira que, se vencer as eleições de 13 de abril, reverterá a concessão do campo petrolífero de Sacha a um consórcio estrangeiro.

Numa entrevista a uma rádio local, a candidata presidencial - que irá concorrer contra o atual presidente, Daniel Noboa - disse que o acordo para ceder a exploração do campo foi feito “à margem da lei”.

“Vamos anulá-lo, vamos revertê-lo, porque não vamos entregar os recursos dos equatorianos, quando um contrato foi feito fora da lei”, disse ela.

Da mesma forma, o representante da CR alertou para a possibilidade de cláusulas de arbitragem internacional incluídas no contrato, o que violaria a Constituição e a vontade soberana do povo, que rejeitou este tipo de mediação num referendo em 2024.

A Amodaimi-Oil Company S.L. e a Petrolia formam o consórcio Sinopetrol, ao qual o Ministério da Energia e Minas adjudicou a exploração de Sacha, o campo petrolífero mais produtivo do país.

Atualmente, o Estado controla 100% da produção do bloco; no entanto, de acordo com o novo esquema, o Equador receberá entre 12,5% e um máximo de 26,5% da produção, e este último apenas se o preço do barril de petróleo bruto atingir 120 dólares.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/378166-candidato-presidencial-equatoriano-promete-reverter-concessao-do-campo-de-sacha

Radio Habana Cuba